



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

# **Apresentação e análise dos dados populacionais e cadastrais no Estado do Rio Grande do Sul - 2019 -**

**Elaboração:**

**Seção de Epidemiologia e Estatística**

**Divisão de Controle e Informações Sanitárias**

**Revisão:**

**Serviço de Doenças Vesiculares**

**Divisão de Defesa Sanitária Animal**

**Porto Alegre, setembro de 2020**



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. RESULTADOS .....	3
2.1. Declaração Anual de Rebanho .....	3
2.2. Georreferenciamento de propriedades rurais .....	4
2.3. Percentual de propriedades georreferenciadas no estado por espécie .....	6
2.4. Conferência das coordenadas cadastradas .....	7
2.5. Completude dos dados cadastrais de propriedades .....	8
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	9



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

## 1. INTRODUÇÃO

Todos os estabelecimentos rurais do Estado do Rio Grande do Sul estão cadastrados no SDA (Sistema de Defesa Agropecuária), o sistema informatizado oficial da SEAPDR/RS. Nele constam, além das informações referentes às propriedades rurais (produtores, espécies animais criadas, dados de localização, contato, infra-estrutura etc.), os dados de pontos de risco para as principais enfermidades, os estabelecimentos comerciais venda de vacinas e de aves vivas, os locais onde se realizam os eventos de aglomeração animal, os estabelecimentos de produtos de origem animal, entre outros cadastros pertinentes à defesa sanitária animal. No SDA também são realizadas as emissões de GTA, pelo SVO e pelos produtores rurais.

A atualização anual dos dados cadastrais e dos saldos das espécies animais das propriedades rurais do Estado do Rio Grande do Sul é compulsória e está regulamentada pelo Decreto Estadual 52.434/2015, da Lei Estadual 13.467/2010, e normatizada pela Instrução Normativa Estadual 06/2016. As normas supracitadas estabelecem que os produtores rurais devem, sob pena sofrer as sanções legais cabíveis, preencher e entregar, nos prazos preestabelecidos, formulário nominado Declaração Anual de Rebanho nas Unidades Veterinárias da sua jurisdição.

Nos anos de 2018 e 2019, a SEAPDR/RS direcionou seus esforços para completar o georreferenciamento dos estabelecimentos rurais do Estado, com o intuito de cumprir os requisitos contidos no Plano Estratégico 2017-2016 – PNEFA-MAPA.

## 2. RESULTADOS

### 2.1. Declaração Anual de Rebanho

Anualmente é feita a atualização dos cadastros de produtores através da declaração anual de rebanho, que tem como objetivo principal fazer um inventário da população animal de peculiar interesse do Estado. Os dados são fornecidos pelos proprietários dos animais e são auto declaratórios. Tendo em vista que a quantidade de propriedades com agronegócios ativos no estado é de 364.519 (dado de julho de 2019) e que tem-se 329.882 declarações recebidas em 2019, conforme **tabela 1**, vê-se que ainda existe um déficit considerável de declarações, já que muitas vezes, existe mais de um produtor (declarante) por propriedade.

**Tabela 1.** Quantidade de declarações recebidas por Supervisão Regional e quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa declarados.

Supervisões Regionais	Quantidade declarações	Bovinos	Bubalinos	Caprinos	Ovino	Suíno
Alegrete	15.312	1.705.369	8.143	803	458.000	7.270
Bagé	10.403	1.162.400	2.298	12.223	345.731	6.468
Caxias Do Sul	23.603	603.204	809	1.923	49.256	402.952
Cruz Alta	8.532	184.477	124	654	24.489	198.375
Erechim	13.726	242.333	84	989	15.998	531.899
Estrela	22.600	293.910	784	1.588	18.254	1.357.366
Ijuí	15.713	291.354	497	326	16.473	455.565
Lagoa Vermelha	11.858	341.091	580	413	30.753	106.287



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

(Cont.) Tabela 1. Quantidade de declarações recebidas por Supervisão Regional e quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa declarados.

Supervisões Regionais	Quantidade declarações	Bovinos	Bubalinos	Caprinos	Ovino	Suíno
Osório	11.295	311.675	2.629	679	26.878	5.662
Palmeira das Missões	19.404	290.815	367	1.329	16.618	821.983
Passo Fundo	16.088	258.542	328	1.310	34.117	452.630
Pelotas	33.621	1.568.023	6.086	13.158	523.738	44.970
Porto Alegre	15.181	327.630	8.204	2.260	39.080	19.900
Rio Pardo	29.026	746.383	7.304	4.658	134.832	125.132
Santa Maria	22.294	896.746	2.511	562	123.123	42.815
Santa Rosa	18.260	317.201	209	376	10.465	699.714
São Luiz Gonzaga	25.189	1.138.878	7.986	568	236.204	380.591
Soledade	7.729	160.810	164	958	15.247	77.635
Uruguaiana	9.900	1.671.179	6.367	953	683.524	17.450
<b>Total RS</b>	<b>329.882</b>	<b>12.512.020</b>	<b>55.474</b>	<b>45.730</b>	<b>2.802.780</b>	<b>5.754.664</b>

## 2.2. Georreferenciamento de propriedades rurais

Diferentes estratégias estão sendo feitas com o objetivo de completar o georreferenciamento de propriedades rurais com animais susceptíveis. Para acompanhar a repercussão dessas estratégias, desde o ano de 2018 é enviado mensalmente um informativo com a evolução do georreferenciamento das propriedades de cada regional no mês, especificando os municípios. No ano de 2019 houve um aumento de 5% na porcentagem de propriedades georreferenciadas no estado (**tabela 2**), finalizando o ano com 98,4% das propriedades georreferenciadas. Das propriedades que estavam sem georreferenciamento 6.648 tiveram o cadastro revisado e foram inativadas no sistema por não estarem mais em produção.

Tabela 2. Evolução das quantidades de propriedades ativas georreferenciadas durante o ano de 2019 (dados dezembro 2019).

Propriedades Inativadas	Propriedades georreferenciadas	Acréscimo georreferenciamento
6648	16828	5%



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

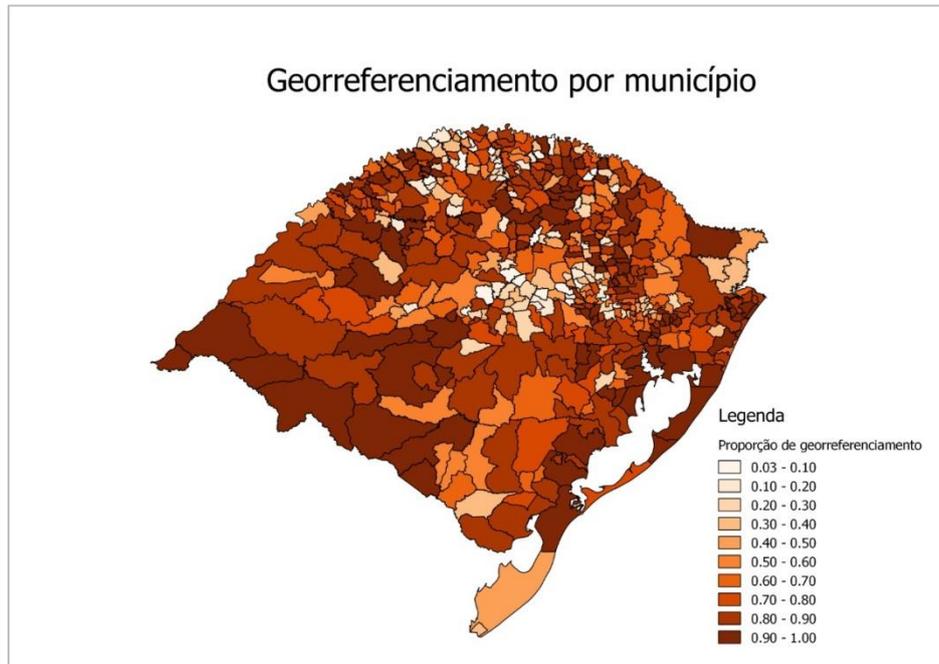


Figura 1. Percentagem de propriedades georreferenciadas por município do estado (dados dezembro 2019).

No **Gráfico 1**, percebe-se que supervisão regional que apresentou maior crescimento de georreferenciamento no último ano foi Pelotas, seguida por Caxias do Sul. Foram desenvolvidos projetos de georreferenciamento a campo nestas supervisões que estavam com menor percentagem de propriedades georreferenciadas. As supervisões de Erechim, Passo Fundo e Palmeira das missões terminaram o ano com 100% das propriedades georreferenciadas.

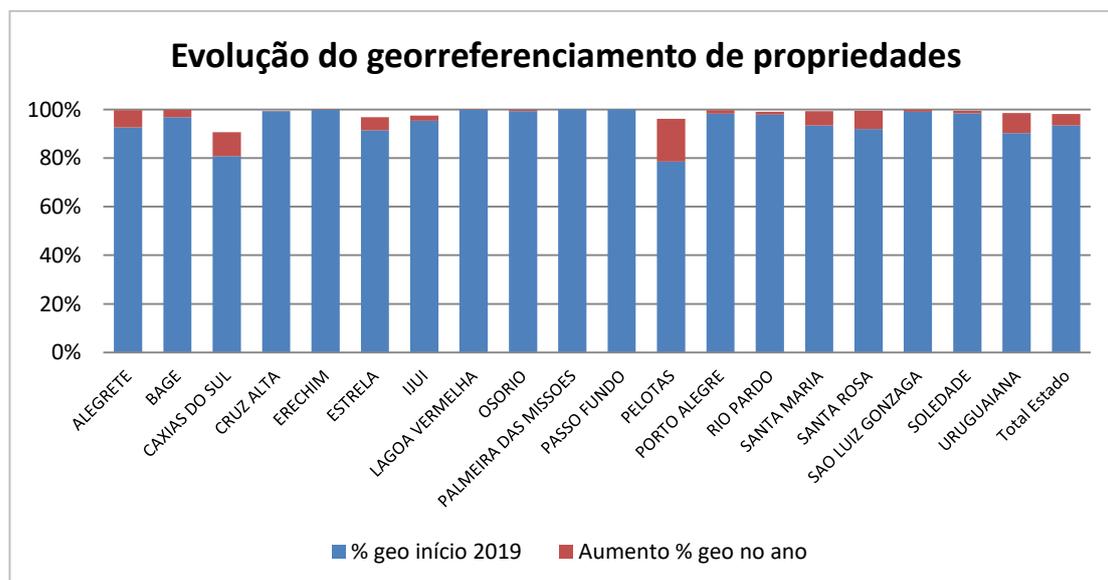
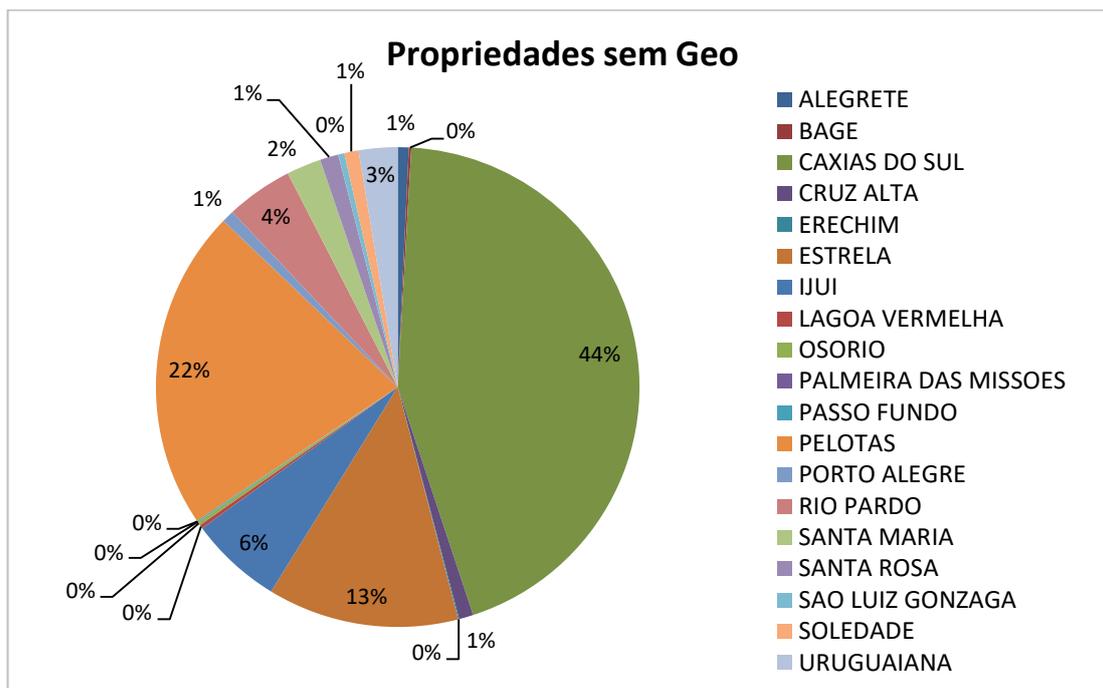


Gráfico 1. Evolução do georreferenciamento de propriedades ativas por supervisão regional, considerando o aumento das percentagens de janeiro a dezembro de 2019.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

No entanto, Pelotas e Caxias do Sul continuam sendo as supervisões regionais com maior número de propriedades sem georreferenciamento, conforme se pode observar no **Gráfico 2**.



**Gráfico 2.** Percentagem de propriedades sem georreferenciamento por supervisão regional em relação ao total de propriedades não georreferenciadas no estado (dados dezembro 2019).

### 2.3. Percentual de propriedades georreferenciadas no estado por espécie

O percentual de propriedades georreferenciadas no Estado por espécie foi calculado a partir dos dados de propriedades ativas no SDA, considerando apenas as que possuíam o agronegócio ativo da referida espécie. O informativo do georreferenciamento, enviado mensalmente às unidades locais, refere-se às propriedades ativas, sem analisar o agronegócio (ativo ou inativo). Como em uma mesma propriedade podem existir diferentes agronegócios (diferentes espécies), ao detalhar o georreferenciamento por espécie (**tabela 3**), o número de propriedades fica sobreposto. Os dados utilizados para esta análise são do mês de julho de 2019.



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

**Tabela 3.** Percentual de propriedades ativas georreferenciadas no Estado, por espécie, considerando apenas agronegócios ativos (julho/2019).

Agronegócio ativo	Propriedades			% geo
	Total	Georreferenciadas	Não georreferenciadas	
Bovinos	317.909	311.805	6.104	98,08%
Bubalinos	2.069	2.046	23	98,89%
Caprinos	5.733	5.638	95	98,34%
Ovinos	59.462	58.438	1.024	98,28%
Suínos	129.263	127.904	1.359	98,95%
<b>Espécies suscetíveis*</b>	<b>330.565</b>	<b>323.954</b>	<b>6.611</b>	<b>98,00%</b>
Galinhas	164.739	162.740	1.999	98,79%
Equinos	127.999	123.154	4.845	96,21%
<b>Todas as espécies**</b>	<b>364.519</b>	<b>355.156</b>	<b>9.363</b>	<b>97,43%</b>

\*Propriedades ativas com agronegócio ativo de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

\*\* Propriedades ativas com agronegócio ativo de qualquer uma das espécies listadas no SDA.

#### 2.4. Conferência das coordenadas cadastradas

Periodicamente as coordenadas geográficas das propriedades são analisadas através da plotagem no mapa do RS e conferência, com o objetivo de identificar erro nas coordenadas (estabelecimentos rurais deslocados para outro município, para o oceano ou para países vizinhos). A planilha extraída da plotagem no mapa é enviada por e-mail à correção às unidades locais. De todas as coordenadas de propriedades lançadas no Estado, 2,8% apresentavam alguma inconformidade após a conferência (**Tabela 4**). Porém, é importante destacar que boa parte desta percentagem são propriedades que se encontram em divisas de municípios e por isso geram esse conflito de informações, mesmo estando com georreferenciamento correto da propriedade.

**Tabela 4.** Quantidade de propriedades divergentes em relação aos seus municípios por supervisão regional (dados dezembro 2019).

Supervisão Regional	Divergência de coordenada	Porcentagem de divergências
Alegrete	349	1.6%
Bagé	538	3.3%
Caxias do Sul	1054	2.9%
Cruz Alta	367	2.7%
Erechim	482	2.4%
Estrela	1754	5.3%
Ijuí	550	2.6%
Lagoa Vermelha	540	2.7%
Osório	440	2.7%
Palmeira Das Missões	549	2.1%



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

(Cont.)Tabela 4. Quantidade de propriedades divergentes em relação aos seus municípios por supervisão regional (dados dezembro 2019).

Supervisão Regional	Divergência de coordenada	Porcentagem de divergências
Passo Fundo	613	2.8%
Pelotas	992	2.2%
Porto Alegre	1007	4.2%
Rio Pardo	1255	3.1%
Santa Maria	854	2.8%
Santa Rosa	336	1.5%
São Luiz Gonzaga	651	2.1%
Soledade	537	3.8%
Uruguaiana	244	1.5%
<b>Total Estado</b>	<b>13112</b>	<b>2.8%</b>

## 2.5. Completude dos dados cadastrais de propriedades

Em relação à completude dos dados cadastrais de propriedades (tabela 5), os que apresentam maiores problemas, além das coordenadas, são os cadastros de área, telefone, localidade (endereço) e CPF ou CNPJ. A informação de área será obrigatória para registro no sistema na declaração do ano de 2020, com isso espera-se um aumento significativo dos dados de área das propriedades. Fora a área, apenas o dado de contato telefônico apresenta menos de 95% de completude de dados cadastrados.

Tabela 5. Porcentagem de completude dos dados de propriedades cadastrados no SDA (dados dezembro 2019).

Supervisão Regional	CPF_CNPJ	GEO	LOCALIDADE	TELEFONE	ÁREA
Alegrete	99,3%	99,7%	96,4%	85,2%	37,2%
Bagé	98,6%	99,9%	95,6%	80,1%	40,6%
Caxias do Sul	97,4%	90,6%	93,1%	68,4%	50,7%
Cruz Alta	99,0%	99,4%	93,2%	69,1%	41,1%
Erechim	97,8%	100,0%	92,5%	68,8%	45,6%
Estrela	98,7%	96,8%	94,5%	53,8%	45,7%
Ijuí	96,7%	97,5%	92,7%	55,7%	36,3%
Lagoa Vermelha	98,7%	99,9%	95,7%	69,5%	61,2%
Osório	98,9%	99,9%	92,6%	82,1%	37,9%
Palmeira das Missões	98,2%	100,0%	95,8%	54,4%	34,8%
Passo Fundo	98,0%	100,0%	97,9%	74,0%	44,3%
Pelotas	98,4%	96,1%	95,4%	74,8%	32,3%
Porto Alegre	97,7%	99,7%	89,1%	78,2%	51,3%
Rio Pardo	98,5%	99,1%	97,1%	64,1%	50,3%
Santa Maria	98,9%	99,4%	98,9%	64,7%	42,4%
Santa Rosa	99,0%	99,5%	97,7%	77,4%	22,7%
São Luiz Gonzaga	99,3%	99,9%	97,3%	78,8%	31,3%



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Divisão de Defesa Sanitária Animal

(Cont.)Tabela 5. Porcentagem de completude dos dados de propriedades cadastrados no SDA (dados dezembro 2019).

Soledade	99,3%	99,4%	98,3%	44,8%	12,1%
Uruguaiana	98,5%	98,6%	95,4%	86,9%	23,9%
<b>Total Estado</b>	<b>98,4%</b>	<b>98,2%</b>	<b>95,3%</b>	<b>69,5%</b>	<b>40,0%</b>

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento demonstra que o Rio Grande do Sul dispõe de uma base cadastral, populacional e de estabelecimentos rurais, robusta e eficiente para embasar e direcionar as ações vigilância veterinária. Entretanto, melhorias nos cadastros do SDA precisam ser implementadas para aprimorar as informações contidas nos cadastros, visando qualificar ainda mais os dados do SVO, a fim de disponibilizar de maneira ágil e com confiabilidade as informações necessárias às estratégias de mitigação dos riscos de introdução e de disseminação das principais doenças de interesse econômico e de saúde pública do Estado, assim como à atuação rápida e efetiva nas emergências sanitárias.

A Declaração anual de Rebanho, que até o presente ano estava vinculada a campanha de vacinação contra a febre aftosa, está em fase de reestruturação para o ano de 2021, tendo em vista à suspensão da imunização contra essa enfermidade no Estado.

Além da revisão da base legal estadual que normatiza a obrigatoriedade da atualização cadastral e dos saldos dos agronegócios, o Departamento de Defesa Agropecuária está realizando um trabalho junto à PROCERGS para implementar melhorias nas informações relacionadas a infraestrutura das propriedades rurais, assim como de um módulo que permitirá a declaração *on-line* por parte dos produtores, ferramenta que tornará mais ágil o processo de atualização dos cadastros no sistema informatizado.

Por fim, salientamos que, além do comprometimento de todos os servidores do DDA/SEPADR neste processo, a participação ativa dos produtores rurais e das entidades representativas do setor agropecuário é essencial para a manutenção dos dados cadastrais e dos saldos das principais espécies de interesse do Estado. Sendo assim, se faz necessário que todos os entes envolvidos tenham o entendimento da importância das atualizações cadastrais e da confiabilidade dos dados prestados, para que o SVO do RS disponha de informações atualizadas e completas para o planejamento e atuação da defesa sanitária animal.